

# Satisfação no trabalho em Equipes de Desenvolvimento Ágil: Desenvolvimento Ágil como um redesenho do trabalho

**Autor:** Hermann Pinto Günter

**Orientador:** Prof. Dr. Antônio Carlos Gastaud Maçada

## Introdução

Os times de desenvolvimento ágil são grupos de pessoas que trabalham juntas para construir novos sistemas de software e modificar sistemas de software existentes. Os componentes destas equipes precisam ter habilidades diversificadas de modo a preencher todos os papéis necessários para concluir o projeto (HIGHSMITH, 2002), situação que difere dos ambientes tradicionais de cascata, onde as equipes se especializam com a função (NERUR; MAHAPATRA; MANGALARAJ, 2005).

## Objetivo

Analisar na realidade brasileira a relação entre métodos ágeis de desenvolvimento de software com a motivação e satisfação dos times.

## Método

I – Quantitativo. A coleta de dados utilizou um questionário composto de 08 constructos e 51 itens, com uma escala Likert de 7 pontos. A validação do questionário foi realizada por um pré teste com profissionais da área de SI, e o estudo completo com 50 respondentes.

II – Os dados foram analisados utilizando modelagem de equações estruturais com mínimos quadrados parciais de regressão, com o software Smart PLS 3.2.7.

## Resultados

O instrumento mostrou-se confiável conforme os critérios abaixo:

Critério	Validador	Obtido
Alfa de Cronbach	> 0,70	0,82 – 0,96
Cargas Externas dos Itens	> 0,70	0,70 – 0,96
Confiabilidade Comp.	> 0,70	0,89 – 0,97
Validade Convergente	> 0,50	>0,50

Quanto a análise do nível de significância dos coeficientes do caminho (validação do modelo estrutural) os resultados foram:

Construto	Relação
Satisfação no Trabalho	Moderada/Substancial
Feedback	Moderada
Identidade da Tarefa	Fraca
Importância da Tarefa	Fraca

Das 14 hipóteses do estudo 7 foram suportadas atendendo os critérios de teste de hipóteses, 5 delas ao nível de 1% e outras 2 ao nível de 5% de significância.

## Considerações Finais

Fatores como Variação de Habilidades, Importância da Tarefa, Identidade da Tarefa, Feedback e Autonomia no Trabalho demonstraram relação com as Práticas Ágeis de Desenvolvimento de Software, porém não com as Práticas Ágeis de Gerenciamento de Projetos .